

Acredite, você foi chamado, só não foi chamado para ser igual aos outros.

Seja único.

Comigo aconteceu assim.

Estando eu em viagem em uma cidade pequena no interior de Minas Gerais, recebi um convite de uma pessoa que acabara de conhecer, para visitar sua casa e sua igreja a qual ficava uns cento e cinquenta quilometro de distância, na cidade onde outro pastor amigo meu havia se mudado para pastorear uma Igreja local, depois de falar com este pastor amigo que se mudara para a mesma cidade do irmão, e ele me animou a visita-lo, aceitei o convite.

Sáimos por volta de dez horas do lugar onde estávamos e chegamos na casa do irmão por volta de duas horas da manhã.

Sua esposa e filhos o estavam esperando, e logo fiquei amigo de todos ali, mais algo chamou a minha atenção, a filha do irmão estava no seu quarto, saindo com seu travesseiro na mão me falou sorrindo, pastor o quarto esta liberado, pode ficar a vontade, e se dirigiu pra casa de sua irmã que ficava no mesmo terreno, ela também estava com a gente.

Me senti muito acolhido com o sorriso da moça, depois que a conheci bem vi que era simpática sempre, pois visitei eles por muitos anos e ainda visito.

Como havia combinado com o pastor amigo meu, que no dia seguinte ele passaria pra me pegar por volta de dez horas da manhã, claro que já estava pronto.

Deu dez, onze e nada do meu amigo chegar, aí me bateu uma tristeza, e como de costume fui orar, ou melhor reclamar, desabafar, até quase murmurar.

Lembro-me bem dessa oração.

----- Minha oração começou bem assim -----

Devo estar louco, só pode.

O que estou fazendo aqui nesta cidade há mil e trezentos quilômetros de casa.

Será que Jesus está satisfeito comigo.

Ninguém lá de casa sabe onde estou.

Isso é coisa da minha cabeça, como posso acreditar que estou fazendo a vontade de Deus.

Vou embora daqui.

Como pude acreditar que Deus tinha me enviado a esta cidade.

Já estou quase sem dinheiro.

Deixei minha esposa, família, trabalho, amigos.

Isso tudo em meio as lagrimas, muitas lagrimas.

Após orar o irmão me avisou que o almoço estava pronto, logo depois recebemos o retorno da ligação que havíamos feito ao pastor meu amigo, avisando que ele iria vir lá pelas duas horas, confesso que fiquei aliviado, isso era uma sexta, a tarde ele passou e me levou até sua casa.

No sábado saímos fazer umas visitas, e a noite fomos no culto de despedida, na Igreja de um amigo do pastor que estava indo embora.

Domingo pela manhã, havia culto da Igreja do Pastor meu amigo, e ele me convidou pra falar, lembro bem do texto, Êxodo 3:5 b. Tira os sapatos dos pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.

O culto começou por volta das nove horas da manhã, e eu comecei a falar por volta das nove e quarenta.

Como num piscar de olhos, já era meio dia, todos estavam chorando muito por causa da presença de Deus no culto, e eu desde as onze horas tentava terminar o culto mais sempre vinha uma palavra de cura, libertação, salvação, e o culto recomeçava, mais fervoroso que antes.

Meio dia eu falei aos irmãos se vocês querem ficar amém, eu estou indo, foi saindo para outro compromisso, e o culto continuou não sei até que horas foram as orações.

Outro dia um irmão me procurou e comentou que na vida dele nunca havia participado de um culto tão abençoado.

Durante dez dias fomos a vários cultos, em varias Igrejas, e todos os cultos foram abençoados.

Chegando o dia de eu ir embora, ficamos sabendo que um parente do pastor havia chegado da França, pois o mesmo era pastor missionário lá.

Ele nos convidou para tomar café com ele, como nós já tínhamos tomado café, combinamos que não iríamos entrar e só cumprimentar na porta e continuaríamos a viagem.

Ele apareceu no portão e perguntou se iríamos entrar, respondemos que não, ele brincou, então não quero falar com vocês, e voltou pra dentro da casa.

Ficamos meio sem graça, descemos e entramos na casa, onde demos de frente com uma mesa linda de café posta, muitas variedades de pães, bolos, queijos, etc.

Tomamos café novamente, na hora da despedida fomos orar, e o pastor se colocou do meu e segurou a minha mão.

----- Lembro que a resposta da minha oração começou assim -----

O Pastor chamou meu nome.

Benedito, gelei.

Olhou pra mim e começou a falar.

Fui eu que te trouxe aqui nesta cidade.

Sou eu que te trago e levo pra onde eu quiser, e você só tem que me obedecer.

Quando eu te chamar, largue tudo que estiver fazendo e venha.

Creia que estou satisfeito com você.

Tome cuidado com os elogios.

Acredite no meu tempo.

Ande conforme a deliberação ou direção do meu Reino.

Aprenda e depender de mim pra tudo.

Passe mais tempo comigo.

Fale comigo sobre tudo o que te aborrece, ou que te deixa feliz.

Passe tempo com meu povo.

Aprenda e escutar o Espírito Santo.

Dependa de mim pra tudo.

E depois deste dia eu não deveria duvidar de mais nada, mais não é bem assim.

Todo dia eu luto pra manter vivo este chamado, e acho que você não e muito diferente de mim, por isso lute, levante e continue em frente, combata o bom combate da fé.

Duvide sim, mais das tuas próprias duvidas, mais não duvide de Deus e do teu chamado.